

Queremos que os alunos gostem de música



O Collegium Musicum Conservatório de Música de Seia foi fundado em 1991 mas só em 1997 foi criada uma associação, sem fins lucrativos, para gerir esta escola do ensino artístico de Música, pioneira nesta região. António Tilly, diretor pedagógico, explicou, em entrevista, a missão desta escola.



Formada por músicos que gerem a própria escola, o Collegium Musicum funcionou até 2004 em instalações provisórias e, a partir daí, nas atuais, cedidas pela Câmara de Seia através de um protocolo. “A ideia era construir em Seia uma escola do ensino artístico de música que promovesse o ensino e os programas de estudo do Ministério da Educação na tradição das músicas eruditas europeias e que garantisse às crianças e jovens desta região do interior, que abarca os limites de três distritos, Guarda, Viseu e Coimbra, condições de igualdade de oportunidades relativamente aos alunos dos grandes centros urbanos.”, sublinha o diretor.

O projeto educativo reflete e promove as várias formas de envolvimento com a comunidade, sendo que as práticas musicais existentes na região são agora, complementadas com a oferta do ensino artístico. Têm os cursos de música de ensino básico e secundário, nos regimes de ensino articulado, desde 2000, sendo das primeiras escolas a implementá-lo no país, e também o regime supletivo. Possuem uma oferta de instrumentos alargada,

com duas formações sinfónicas juvenis designadas por Orquestra Didática, a funcionar com alunos dos agrupamentos de escolas de Seia, Gouveia, Nelas e Oliveira do Hospital. Começaram com o piano, viola dedilhada, instrumentos de sopro e depois alargaram a oferta às cordas friccionadas, percussões, canto e hoje têm ex-alunos seus nos cursos superiores em todas estas áreas. Contam com cerca de 300 estudantes e 30 professores, cinco deles antigos alunos do conservatório, e foram adquirindo todos os equipamentos fundamentais para a prática letiva artística, tendo sido, inclusivamente, os associados, com meios próprios, a comprar pianos e quadros pautados para equipar todas as salas. “A nível local, não só fixamos professores, como conseguimos que todos os nossos alunos que fizeram a profissionalização para a docência ficassem de uma ou de outra forma integrados”, explica o professor.

O seu plano de atividades anual é vasto, com audições abertas ao público que são feitas no conservatório e nos agrupamentos articulados. Têm um plano

de apresentação para alunos do 1º ciclo onde vão às escolas duas vezes por ano. Muito importantes, são também os Cursos de Verão que vão na 14ª edição e envolvem pessoas de todo o país assim como os Cursos de Guitarra com duas edições anuais. Na sua agenda de eventos está a promoção do festival internacional «Dias de Música Eletroacústica» desde há 10 anos, financiado pela DGARTES, um Ensemble dedicado à música eletroacústica, a realização de muitas audições e têm também pequenos grupos como uma Camerata de Cordas dedicada à música de Câmara, ao mesmo tempo que mantém uma intensa colaboração com a Banda de Gouveia e o Orfeão de Seia.

Com a premissa de que cada aluno é único, as avaliações são vistas como momentos formativos e os alunos não são obrigados a participar nas audições. “O prémio é os alunos fazerem parte deste projeto. O Conservatório de Música de Seia - Collegium Musicum pretende ensinar a arte musical e melhorar, com a música, a aprendizagem das crianças e jovens”, conclui António Tilly.

Collegium Musicum
Conservatório de Música de Seia

Escola do Ensino Artístico Especializado de Música

Praça da República - Casa Municipal das Artes • 6270-496 Seia
Telefone: 238 312 583 • Fax: 238 316 046 • Email: conservatoriodeseia@gmail.com • www.conservatorio-collegiummusicum.com

